Educação Musical na escola básica: uma investigação junto às escolas públicas do Amapá

Filipp Wallajhon dos Reis Brito de Sena
Universidade do Estado do Amapá-UEAP
fsena727@gmail.com

Ana Paula Silva da Silva Amaral
Universidade do Estado do Amapá-UEAP
ana.amaral@ueap.edu.br

Pôster

Resumo: Este texto apresenta o projeto de pesquisa que será desenvolvido no período de agosto de 2017 a junho de 2018 como atividade de iniciação científica ligada ao curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). O projeto traz como tema a Educação Musical na escola básica: uma investigação junto às escolas públicas do Amapá. E tem como objetivo, apresentar as discussões preliminares em torno da investigação, bem como os objetivos e a metodologia que será utilizada na pesquisa. Para tanto, o projeto apresenta como objetivo geral mapear a presença da música nas escolas de educação básica no Amapá e como específicos, investigar o número de professores de Arte no quadro efetivo ou não da Secretaria de Educação do Estado (SEED); verificar o número de professores de música dentre estes professores de Arte e identificar quais profissionais desenvolvem atividades musicais e que tipo de atividade. Espera-se com este estudo conhecer a situação do ensino de música no Amapá, com intuito de contribuir com as reflexões e discussões em torno desta temática e para o início de um diálogo entre universidade, secretaria de educação e educação básica.

Palavras chave: Educação Musical. Mapeamento do ensino da música. Escola Básica no Amapá.

Introdução

Este texto apresenta o projeto de pesquisa que será desenvolvido no período de agosto de 2017 a junho de 2018 como atividade de iniciação científica ligada ao curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado Amapá (UEAP) e tem como tema a Educação Musical na escola básica: uma investigação junto às escolas públicas do Amapá. O interesse em investigar esta temática surgiu de estudos realizados na disciplina metodologia da pesquisa científica e

pela motivação em iniciar as atividades de pesquisa em um curso novo que ainda está em processo de consolidação.

Ao buscar na literatura sobre quais autores têm abordado a temática e com quais procedimentos, percebeu- se que diversos autores têm buscado conhecer sobre a realidade do ensino da música em diversos estados (PENNA, 2002; SANTOS, 2005; WOLFFENBÜTTEL, ERTEL, SOUZA, SCHEFFER, 2015; DEL BEN, 2007), os quais contribuíram de forma significativa para construção deste projeto pesquisa.

O curso de Licenciatura em Música da UEAP foi implementado no ano de 2015, e foi o primeiro curso de ensino superior em música no Estado do Amapá. A Universidade em seu Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta como uma de suas metas "implantar no período de 10 anos (2006 a 2016) o número de 10 a 15 cursos de nível superior voltados para as áreas produtivas e sociais de vocação do Estado do Amapá" (PDI, 2006, p. 11), e na relação de cursos a serem implementados neste período, estava indicado o curso de Licenciatura em Música.

Como fruto de discussões da sociedade amapaense e iniciativas de parlamentares e profissionais da educação, partindo da necessidade de se criar mais uma instituição de ensino superior pública no Estado, além da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), a partir de dezembro de 2005, o governador em exercício toma a decisão de criar e implantar uma universidade, no âmbito da estrutura administrativa estadual, e no dia 27 de dezembro de 2005, institui o Grupo de Trabalho Institucional (GTI), encarregado de discutir e elaborar a proposta de implantação da instituição.

Como parte dos desdobramentos deste GTI para a implantação desta instituição, foram realizadas audiências públicas, no período de 04 a 07 de fevereiro de 2006, onde instituições governamentais e não governamentais, bem como a sociedade civil, discutiram questões sobre a formação em nível superior, bem como propostas para a implantação da UEAP. Tal ação resultou na produção de um arquivo com atas de reuniões e de um CD-ROM onde constam as palestras realizadas, as quais contribuíram para a elaboração da lei que

instituiu a Universidade, bem como para a formulação de uma lista com sugestões de cursos que poderiam ser implantados.

A partir do resultado destas audiências, a UEAP tem sua criação autorizada pela lei nº. 0969, de 31/03/2006, e instituída pela lei de autoria do executivo estadual nº. 0996, de 31/05/2006. De acordo com esta última lei, em seu art. 2º, a UEAP tem como premissas fundamentais: a) a autonomia didático-científica, cultural, administrativa, e de gestão financeira e patrimonial; b) atuação em todas as áreas do conhecimento (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI - UEAP, 2006, p. 9).

O Estado do Amapá, antes da implementação desta licenciatura, contava apenas com uma instituição de ensino oficial de música, o Centro de Educação Profissional de Música Walkiria Lima - CEPMWL, instituição que antes de oferecer ensino profissionalizante, inicia-se como Conservatório Amapaense de Música – CAM (1952) e também Escola de Música Walkiria Lima – EMWL (1983), sendo a única instituição responsável em formar músicos no Estado do Amapá (CORREA, 2011, p. 12). Entretanto, com a implementação da licenciatura em música da UEAP, é possível dar-se início à formação do professor de música. Jardim (2008) apresenta uma diferenciação entre estes dois perfis de profissionais, em que:

- o músico professor: com formação ligada mais diretamente ao ensino nos conservatórios, de caráter especializado, notadamente técnico, estético, artístico e profissional, e com forte apelo à performance; e

- o professor de música: profissionais que são preparados para ensinar música no espaço escolar.

Sobre o perfil professor de música, suas atividades no espaço escolar, estão regulamentadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - lei nº 9.394/96 no seu artigo 26, parágrafo segundo, o qual prevê que: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. E no parágrafo sexto, por meio da lei 13.278/2016, a qual substituiu a lei 11.769/2008, onde é enfatizado as artes visuais, a dança, a música e o teatro como sendo as quatro linguagens artísticas que compõem este componente curricular.

Apesar da lei 11.769/2008 ter sido substituída pela 13.278/2016, foi ela quem serviu de justificativa para a implementação do curso de licenciatura em música na UEAP no ano de 2013, com objetivos de formar o professor de música para atuar nas escolas de educação básica no Amapá. Outra justificativa apresentada foi a de que o projeto prevê a implementação de um curso na modalidade licenciatura, atendendo as exigências da reformulação curricular exigida pela LDBEN 9.394/96,

> que instituiu o ensino de Arte como componente curricular da educação básica; a expansão do campo científico e pedagógico da Educação Musical; a inclusão da música como conteúdo obrigatório na Educação Básica e a nova demanda por professores de música e o perfil do licenciando em música. (MINUTA DO PROJETO PEDAGÓGICO LICENCIATURA EM MÚSICA, UEAP, p. 8-9).

A Lei 9.394/96 assegura o ensino de Arte/música e reforça a necessidade "de o Estado elaborar parâmetros claros no campo curricular capazes de orientar as ações educativas do ensino obrigatório" (BRASIL, 1997a, p. 15), assegurando a todos uma formação básica comum.

Nesse sentido, há os referenciais e parâmetros curriculares nacionais que foram elaborados com o objetivo de orientar as ações educativas nas escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Para além destes documentos, no Amapá, há um documento oficial intitulado "Plano Curricular da Educação Básica do Estado do Amapá" (2009), que foi elaborado por docentes da rede estadual, para "ser útil aos docentes, equipe gestora, alunos e comunidade escolar como instrumento norteador para prática docente" (PLANO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO AMAPÁ, 2009, p. 3).

Este documento apresenta as diferentes disciplinas que compõe o currículo escolar, com textos que tratam sobre: o histórico da disciplina; os objetivos; as competências e habilidade; e os conteúdos. Como Arte é um dos componentes curriculares, assegurado pela lei 9.394/96, ela é apresentada no documento, com a organização dos conteúdos para todos os níveis da educação básica, e para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Neste documento há, portanto, organizado diversos conteúdos musicais que devem ser

contemplados nos diferentes níveis, do primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio e na modalidade EJA.

Entretanto, observa-se que a organização de todos estes documentos não assegura a presença da música – ou de qualquer outra modalidade artística – em todas as escolas. Pois, a partir de um breve levantamento de editais no portal da Secretaria de Estado de Administração, observou-se que na realização do último concurso público (2012) para a SEED, o quadro de vagas apresentava, 89 vagas para professor de Arte distribuídas para seus 16 municípios e 28 vagas para professor de música, as quais seriam destinadas ao Centro de Educação Profissional em Música do Estado. Para o cargo de professor de artes, a formação exigida era Licenciatura em Educação Artística ou Licenciatura em Artes ou Licenciatura em Letras e Artes, e para professores de música Licenciatura Plena em Arte/Música, com ênfase no respectivo instrumento de vaga ou bacharelado no instrumento, com formação pedagógica.

O Estado do Amapá localiza-se no extremo da região norte e por suas características geofísicas, sociais, políticas e econômicas, faz parte da vasta região Amazônica. Possui uma população estimada de 669.526 com uma área de 142.828, 523 m^2, distribuída em 16 municípios (IBGE, Censo Demográfico, 2010). Sua rede de escolas abrange um total de 923 escolas de educação básica, sendo 04 federais, 411 estaduais e 401 municipais e 107 escolas privadas. Para atender a esse contingente, o estado possui 9.245 professores na educação básica (BRASIL, 2016).

Desta forma os documentos oficiais não nos permitem inferir o que de fato tem acontecido nas escolas em termos de ensino formal da música, o que torna necessário dados mais abrangentes sobre o ensino de música nos diferentes níveis da educação básica. Considerando essa escassez de dados, o Amapá, até o momento não foi contemplado com pesquisas na área de educação musical sobre as escolas públicas estaduais.

Mediante essa configuração que se tem hoje no estado, questiona-se: A SEED do Amapá têm realizado ações de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quantos professores de Arte têm em seu quadro de professores? Quantos professores de música a

secretaria têm em seu quadro efetivo? Quais são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas estaduais e quais atividades?

Observa-se que há um descompasso entre as políticas públicas para a educação, a SEED do Amapá e as instituições de ensino superior, que hoje oferecem a formação do professor de música. Neste sentido, esta pesquisa se apresenta como uma estratégia para a busca de definições concretas para o ensino de música na escola, entendendo que a educação musical é fundamental para o processo de formação do ser humano. Neste sentido, propõem-se como objetivo geral, mapear a presença da música nas escolas públicas de educação básica do Amapá. E como objetivos específicos delineou-se, investigar o número de professores de Arte no quadro efetivo ou não da SEED; verificar o número de professores de música dentre os professores de Arte; e identificar quais profissionais desenvolvem atividades musicais e que tipo de atividade. E a seguir apresenta-se a metodologia para alcançar estes objetivos.

Metodologia

A metodologia fundamenta-se na abordagem quantitativa por meio do método *survey*, que "busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter". (SANTOS, 1999).

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), esse tipo de pesquisa, em que ocorre a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer, se dá por meio da aplicação de questionário. Aplica-se o questionário a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obtermos as conclusões correspondentes aos dados coletados. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 57-58).

A coleta dos dados sobre o número total de professores de Arte no Estado do Amapá será realizada por meio de contato com a SEED, após esse levantamento, será feita uma tabela para se organizar o número dos que atuam em cada município. Identificados os atuantes em Macapá, dentre estes será identificado quantos são pertencentes ao quadro efetivo ou não da SEED. Após a coleta destes dados, será aplicado um questionário para se identificar a formação deste professor; se formado em música ou em outra linguagem artística; se desenvolve

atividades com a música e quais atividades, dados estes que serão todos organizados em tabela. De posse dos questionários respondidos, estes serão analisados e feita a descrição dos mesmos.

Por meio da análise dos dados, procura-se mapear a realidade sobre o ensino de música vivenciada nas escolas públicas de educação básica no Amapá. Será necessário para responder os questionários, o professor estar atuando em sala na rede pública, com formação em Música ou em outra linguagem artística.

A pesquisa contará com a participação de professores de Arte e Música da rede pública de ensino do Estado do Amapá atuantes no Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Também, utilizar-se-á de um levantamento documental realizado na SEED, para obter o número de profissionais efetivos de Música e Arte que há no Estado.

Considerações finais

Este projeto de pesquisa traz como objeto de estudo a Educação Musical na escola básica: uma investigação junto às escolas públicas do Amapá. E tem como objetivo geral mapear a presença da música nas escolas de educação básica no Amapá e como específicos, investigar o número de professores de Arte no quadro efetivo ou não da Secretaria de Educação do Estado (SEED); verificar o número de professores de música dentre estes professores de Arte e identificar quais profissionais desenvolvem atividades musicais e que tipo de atividade.

Mapeamento e discussões à cerca da presença da música nas escolas de educação básica é um tema recorrente na literatura, entretanto, não é possível identificar trabalhos relacionados à presença da música no Estado do Amapá, circunstância que pode estar relacionada à implementação recente de um curso de Licenciatura em Música no estado, o que além de proporcionar a formação do profissional para atuar com a música na educação, acaba por fomentar a realização de pesquisas voltadas à área da Educação Musical.

Espera-se com este estudo conhecer a situação do ensino de música no Amapá, com intuito de contribuir com as reflexões e discussões em torno desta temática e para o início de um diálogo entre universidade, secretaria de educação e educação básica.

Referências

CORREIA, Silvia Gomes. *Sentidos da Educação Profissional técnica de nível médio em música:* um estudo de caso com alunos do Centro de Educação Profissional em Música Walkiria Lima. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

DEL BEN, Luciana. Um estudo com escolas da rede estadual de educação básica de Porto Alegre/ RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical. *Revista Música Hodie*, [S.l.], v. 5, n. 2, nov. 2007. ISSN 1676-3939. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/musica/article/view/2475/11797>. Acesso em: 29 jun. 2017. DP&A, 1999.

JARDIM, Vera Lúcia Gomes. *Da arte à educação*: A música nas escolas públicas 1838 – 1971. 2008. 322f. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008.

PENNA, Maura. *Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio*: uma ausência significativa. In: Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 7, set. 2002, p. 7-19.

PORTAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DO AMAPÁ (SEAD). Acesso em 27 de maio de 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, A. R. *Metodologia científica*: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro:

SANTOS, Regina Márcia S. Música, a realidade nas escolas e políticas de formação. In: Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 12, mar, 2005, p. 49-56.

SOUZA, J. *Múltiplos espaços e novas demandas profissionais*: reconfigurando o campo da educação musical. In: X ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, Uberlândia, 2001, p. 85-92.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ. *Minuta do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do* Amapá, UEAP, 2013, 55p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Estado do* Amapá, UEAP, 2006, 67p.